

experiências
projectos parcerias
transformar
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2025
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 061

Vida com Graça



BAIROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Criar Cidade

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação Cultural Maloca

Designação Xerem

Designação Fora de Jogo

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Vida com Graça

BIP/ZIP em que pretende intervir 23. Graça / Sapadores

ODS 2030 Igualdade de Género

Reduzir as Desigualdades

Cidades e Comunidades Sustentáveis

Síntese do Projeto

Fase de execução A Vida com Graça é um projeto que reforça e celebra a importância da solidariedade dentro das comunidades em cidades em transformação. Graça/Sapadores é ainda um bairro com vida local e com solidariedades de vizinhança, onde o comércio se destaca pelas relações de proximidade. Propomos atividades que celebrem o modelo de vida comunitária e as suas práticas - passadas e presentes - potenciando um rede de moradores, comerciantes e coletividades, com o objetivo de melhorar a vida no bairro.

Fase de sustentabilidade Construiremos todas as intervenções a partir do conhecimento comunitário existente, oferecendo momentos de aprendizagem coletiva e da construção de processos baseados nos recursos da comunidade, levantando informações, interligando projetos e coletividades existentes no bairro. No final do projecto e como resultado, pretende-se que exista uma desvinculação da relação de mediação feita pela equipa, tornando a comunidade autónoma para desenvolver as suas actividades num tecido social fortalecido

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	Lisboa, tal como outras cidades mundiais, tem assistido à redução da diversidade funcional e cultural nos seus bairros, onde a pressão imobiliária e turística tem sido intensa. Isto traduz-se na expulsão de moradores(as), na fragmentação social, no enfraquecimento das relações comunitárias, tal como no declínio do comércio tradicional e das práticas colectivas que sustentam o tecido social. Todas estas mudanças têm tido um importante impacto na qualidade de vida dos habitantes. O Censo 2021 revelou que, na última década, a cidade perdeu 1,25% da população residente e 1,2% dos alojamentos familiares, relativamente à década anterior. O centro histórico foi particularmente afetado, registando uma perda de 19% da população e de 18% dos alojamentos. Apesar desta rápida transformação, com consequências nas funções sociais da cidade, a Graça/Sapadores tem conseguido manter fortes alguns dos seus principais alicerces: tem um importante património histórico, social e político, desenvolvendo uma parte relevante da tapeçaria cultural da cidade, reconhecida nas suas histórias, tradições e vivências dos(as) seus(suas) moradores(as). Ao contrário de outros territórios da cidade onde a erosão tem sido mais abrupta, a Graça/Sapadores tem conseguido preservar muito da sua personalidade, sublinhando-se a diversidade de moradores e de comércio local, e coletividades, reconhecendo-se a sua vida comunitária e sentimentos de pertença, o que estimula a resiliência colectiva.
Destinatários preferenciais	Adultos (população em idade ativa)-
Temáticas preferenciais	Melhorar a Vida no Bairro
Objectivo geral	O objetivo geral do projeto Vida com Graça é preservar e revitalizar a memória coletiva e as sociabilidades do bairro da Graça/Sapadores destacando a sua diversidade, promovendo a coesão e a resistência comunitária aos rápidos processos de transformação a que se tem assistido por toda a cidade de Lisboa. Pretendemos trabalhar o conhecimento e práticas existentes no território e na sua comunidade, procurando-as, por um lado, e dando ferramentas à comunidade para que seja utilizado, por outro, dando um papel activo às pessoas. Nesta base de inovação sócio-territorial, já trabalhada por alguns dos membros da equipa noutros projectos e em conjunto com as instituições parceiras que trabalham no território, que queremos promover o encontro e reforçar as solidariedades de vizinhança, celebrando o modelo de vida comunitária e as

suas práticas - passadas e presentes - formando uma base para o futuro, com uma comunidade mais capacitada e fortalecida, onde a vida comunitária possa prosperar. Neste processo, consideramos revelar as necessidades da comunidade e do bairro, co-desenvolvendo ferramentas de cooperação e democratização que capacitam as pessoas, quer individualmente, quer colectivamente, para um desenvolvimento local mais consolidado, encontrando soluções para alguns dos seus problemas, melhorando assim a vida no bairro.

Os principais destinatários deste projeto são todos(as) moradores(as) do bairro de forma inclusiva, abrangendo todas as gerações, desde crianças até idosos, de várias origens, incentivando a participação da comunidade. A inclusão de diferentes gerações e de diferenciados grupos sociais criará uma rede de apoio e de colaboração mais sólida, promovendo uma vida coletiva duradoura a longo prazo. Além dos residentes, os(as) comerciantes locais, as coletividades e associações deste território são, também, públicos-alvo importantes, desempenhando um papel crucial na manutenção e na revitalização da vida comunitária e cultural do bairro.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Reforçar Laços de Comunidade

Num período marcado pelo enfraquecimento das sociabilidades, pelo isolamento é urgente fomentar espaços e dinâmicas que valorizam o encontro, a partilha e o apoio. Este objetivo procura fortalecer os laços de vizinhança e promover a proximidade entre os(as) moradores(as) através de atividades comunitárias intergeracionais focadas em trabalhar laços sociais, num reconhecimento do papel essencial das relações de proximidade e de convivência no fortalecimento do tecido social. Reforçar laços de comunidade é, também, reconhecer e potenciar as redes existentes que envolvem diversos grupos etários e socio-culturais, tendo o comércio local e as coletividades um papel essencial. Este objectivo contribui, assim, para a consolidação de um sentido de pertença e de continuidade, combatendo a fragmentação e promovendo coesão social. Este objetivo está diretamente ligado ao propósito mais amplo do projeto: criar ferramentas para que a comunidade do bairro da Graça/Sapadores possa encontrar ferramentas que ajudem a fortalecer o grupo, afirmando o seu direito de permanecer, cuidar e transformar o seu território.

Sustentabilidade

Todas as atividades (A1,2,3,4,5) do projeto foram desenhadas de modo a valorizar o conhecimento comunitário, oferecendo momentos de aprendizagem coletiva e construção de processos baseados nos próprios recursos da comunidade, levantando informações, interligando processos, projetos, grupos e organizações existentes. Todo o trabalho desenvolvido pelas entidades parceiras formais (Xerem, Associação Cultural Maloca e Fora de Jogo) e informais (APEEGIL), e a sua permanência no território constituem-se como elementos que garantem a continuidade e replicabilidade das atividades. O envolvimento e a criação de recursos de partilha entre mais parceiros ao longo do processo, nomeadamente colectividades do bairro ou outras instituições locais que têm uma relação muito directa com a sua comunidade, assim como o foco no pequeno comércio do bairro, irá reforçar as redes já existentes, expandindo a visão de autonomia e gerando novas ondas de inovação sócio-territorial. O jogo (A5) facilita a reativação dos mecanismos de práticas comunitárias criadas e fortalecidas durante o projeto, entre moradores, coletivos e comércio, de forma autónoma, no bairro e noutros territórios da cidade.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Preservar e Celebrar a memória e a cultura comunitária do bairro como património

Este objetivo procura documentar, capturar e partilhar as histórias e vivências dos moradores do bairro da Graça/Sapadores sobre as práticas da vida comunitária, valorizando e preservando a memória e a cultura do bairro em toda a sua diversidade. A memória e o arquivo enquanto espaços de performance da mesma, pretendem não só celebrar como re-criar a vida comunitária, dotando-a de novos actores e reconfigurando as relações existentes, promovendo a aprendizagem intergeracional.

Sustentabilidade

O conhecimento, reconhecimento e documentação das práticas de vida comunitária criam uma relação afetiva e fortalecem a atitude cívica e ativa dos(as) moradores(as). Ao mesmo tempo, reforça a coesão social numa relação de proximidade entre o território e a comunidade, tal como o sentido de pertença ao lugar, tão necessários para garantir a vitalidade da vida comunitária e das suas práticas culturais. Através da criação de narrativas e da sua divulgação, em conjunto com os próprios(as) moradores(as), e a sua capacitação em iniciativas de preservação da memória coletiva e intervenções de carácter comunitário, cooperativo e solidário, criar-se-ão ferramentas para pensar os bairros e a cidade no longo prazo, que poderão ser utilizadas noutros territórios.

Neste processo de construção colectiva, que se consolida ao longo do processo, acreditamos que pode existir uma transformação sócio-territorial sustentável no tempo. A



documentação do conhecimento (inclusive técnico) facilita continuidade, assim como a replicabilidade noutros territórios (A1, A3, A5).

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição (Re)conhecer a vida comunitária e fortalecer as redes que a fazem possível

Estimular a ação comunitária e a criatividade quotidiana como estratégias conscientes de elasticidade urbana, fortalecendo tanto a economia local, quanto a solidariedade. Este processo actuará como resistência à rápida transformação urbana, garantindo formas de consolidação para além do final do projecto, através das parcerias e das redes que se forem constituindo. O foco principal deste objetivo é o conhecimento e reconhecimento das práticas locais, colocando-as em diálogo com outras práticas existentes noutros territórios nacionais e internacionais, criando e sistematizando novas iniciativas de base local com base neste conhecimento.

Sustentabilidade O projeto deixa ferramentas e conhecimento no território que pode servir como base para enfrentar os processos de transformação urbana de modo mais consciente e organizado. Ensaia intervenções a partir das necessidades da comunidade e em conjunto com os(as) moradores(as) e as coletividades, criando inspiração para futuras ações comunitárias, no bairro e na cidade. A consolidação deste objectivo através da sua documentação e divulgação na mídia local, a criação de recursos comunitários como o jogo e o inventário de recursos coletivos, assim como outras iniciativas ativadas e documentadas durante as intervenções previstas, garantirão a longo prazo a continuidade do trabalho desenvolvido e a sua replicabilidade. Consideramos que (1) criando bases sólidas no processo, que passam por capacitar a comunidade e desenvolver o seu capital relacional, e (2) desaparecendo o quadro institucional do projecto, o mesmo mantém-se num quadro não institucional, gerando outra onda de inovação autónoma e comunitária, através do tecido fortalecido de práticas comunitárias no bairro (A2, A4, A5).

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1 Lembrar

Recursos humanos A actividade é coordenada pela Criar Cidade e desenvolvida em parceria com moradores, contando também com a apoio de todos os parceiros na divulgação das atividades



Local: entidade(s)	A Xerém-Hangar disponibilizará o seu espaço para os encontros que acompanham a criação do arquivo
Valor	9300 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	50
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 2	Re/conhecer
Recursos humanos	Coordenação da equipa promotora, Criar Cidade
Local: entidade(s)	A Xerém-Hangar e Maloca disponibilizarão o seu espaço para momentos de encontro iniciais ou finais.
Valor	10000 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	80
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 3	Aprender e Celebrar
Recursos humanos	Equipa Criar Cidade e equipa Xerém-Hangar
Local: entidade(s)	Criar Cidade e instalações Hangar
Valor	9900 EUR
Cronograma	Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	300
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 4	Imaginar e Brincar

Recursos humanos Equipa da Criar Cidade, entidade promotora, e parceiros
 Xerém com o espaço Hangar bem como a Associação Maloca
Local: entidade(s) Criar Cidade, Xerém e Maloca
Valor 10400 EUR
Cronograma Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade Mensal
Nº de destinatários 25
Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 5 Criar o futuro
Recursos humanos Equipa Criar Cidade bem como a da Associação Fora de Jogo
Local: entidade(s) Criar Cidade e Fora de Jogo
Valor 10400 EUR
Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade Mensal
Nº de destinatários 25
Objectivos específicos para que concorre 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados 5
Constituição da equipa de projeto
Função Coordenação e Produção e Pesquisa Kitty Baracsi
Horas realizadas para o projeto 950
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Produção e Pesquisa Adélia Verônica Silva
 Horas realizadas para o projeto 850
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Sim

Função Produção e Pesquisa Ana Esteves
 Horas realizadas para o projeto 850
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Sim

Função Produção e Pesquisa Ana Catarino
 Horas realizadas para o projeto 850
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Equipa Xerém-Hangar
 Horas realizadas para o projeto 450
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
 Morador no bairro do projeto Sim

Função Equipa Maloca
 Horas realizadas para o projeto 400
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
 Morador no bairro do projeto Sim

Função Equipa Fora de Jogo
 Horas realizadas para o projeto 400
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
 Morador no bairro do projeto Sim

Criação de emprego (Impacto)

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária



Campo Grande, nº 27 – 6º C | 1749-099 Lisboa



217 989 246



www.cm-lisboa.pt



bipzip@cm-lisboa.pt



Energia.bipzip

Nº de vídeos criados	0
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	3
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	32000 EUR
Encargos com pessoal externo	7500 EUR
Deslocações e estadias	0 EUR
Encargos com informação e publicidade	4500 EUR
Encargos gerais de funcionamento	5000 EUR
Equipamentos	1000 EUR
Obras	0 EUR
Total	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	Criar Cidade
Valor	50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	Associação Xerém
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	5000 EUR
Descrição	Cedência de espaço, equipamentos necessários à realização das actividades e participação nas mesmas.
Entidade	Associação Cultural Maloca
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	5000 EUR
Descrição	Cedência de espaço e equipamento de som.

Entidade	Associação Cultural Fora de Jogo
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2500 EUR
Descrição	Acompanhamento editorial

	TOTAIS
Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	12500 EUR
Total do Projeto	62500 EUR
Total dos Destinatários	480

